ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
DO ESTADO DE RORAIMA
A Força do Povo

DIÁRIO
DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

Boa Vista-RR, 19 de novembro de 2013
Edição 1702 | Páginas: 10

Editado conforme Resolução Legislativa nº 041/08,
c/c Resolução Legislativa nº 002/10

Palácio Antônio Martins, nº 202, Centro | 6ª LEGISLATURA | 46º PERÍODO LEGISLATIVO

MESA DIRETORA

FRANCISCO DE SALES GUERRA NETO - PRESIDENTE

FRANCISCA AURELINA DE MEDEIROS LIMA
1ª VICE-PRESIDENTE

GERSON CHAGAS
2º VICE-PRESIDENTE

FRANCISCO ASSIS DA SILVEIRA
3º VICE-PRESIDENTE

JALSER RENIER PADILHA
1º SECRETÁRIO

REMÍDIO MONAI MONTESSE
2º SECRETÁRIO

ERCI DE MORAES
CORREGEDOR GERAL

MARCELO CABRAL
3º SECRETÁRIO

NALDO DA LOTERIA
4º SECRETÁRIO

GEORGE MELO
OUVIDOR GERAL

Membros das Comissões Permanentes da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima

Comissão de Constituição, Justiça e Redação Final
Deputado Ionilson Sampaio
Deputado Flamarion Portela
Deputado Jalser Renier
Deputada Aurelina Medeiros
Deputado Chicão da Silveira
Deputado Coronel Chagas
Deputado Brito Bezerra

Comissão de Administração, Segurança e Serviços Públicos
Deputado Jean Frank
Deputado Soldado Sampaio
Deputado Coronel Chagas
Deputado Dhiego Coelho
Deputado Remídio Monai

Comissão de Educação, Cultura, Desportos e Saúde
Deputado Joaquim Ruiz
Deputado Marcelo Natanael
Deputado Célio Wanderley
Deputado Remídio Monai
Deputado Gabriel Picanço

Comissão de Orçamento, Fiscalização Financeira, Tributação e Controle
Deputado Célio Wanderley
Deputado Brito Bezerra
Deputado Marcelo Natanael
Deputado Marcelo Cabral
Deputado Flamarion Portela
Deputada Aurelina Medeiros
Deputado Ivo Som

Comissão de Defesa do Consumidor
Deputado Ivo Som
Deputado Coronel Chagas
Deputado Jânio Xingú
Deputado Mecias de Jesus
Deputado Soldado Sampaio

Comissão de Agricultura, Pecuária e Política Rural
Deputado Gabriel Picanço
Deputado Erci de Moraes
Deputado Naldo da Loteria
Deputada Ângela Águida Portella
Deputado Brito Bezerra
Deputado Marcelo Cabral

Comissão de Defesa dos Direitos Humanos e das Minorias
Deputado Jânio Xingú
Deputado Dhiego Coelho
Deputado Jalser Renier
Deputado Soldado Sampaio
Deputado Erci de Moraes
Deputado Coronel Chagas

Comissão de Ética Parlamentar
Deputado Marcelo Natanael
Deputado Gabriel Picanço
Deputado Ionilson Sampaio
Deputada Ângela Águida Portella
Deputado Joaquim Ruiz
Suplentes:
1º - Deputado George Melo
2º - Deputado Célio Wanderley

Comissão de Terras, Colonização e Assuntos Indígenas
Deputado Mecias de Jesus
Deputada Aurelina Medeiros
Deputado Erci de Moraes
Deputado Marcelo Cabral
Deputado Chicão da Silveira

Comissão de Indústria, Comércio e Turismo:
Deputado Brito Bezerra
Deputado Jalser Renier
Deputado George Melo
Deputado Jean Frank
Deputado Ivo Som

Comissão de Viação, Transportes e Obras
Deputado Flamarion Portela
Deputado Remídio Monai
Deputado Gabriel Picanço
Deputado Naldo da Loteria
Deputado Marcelo Natanael
Deputada Ângela Águida Portella

Comissão de Defesa dos Direitos da Família, da Mulher, da Criança, do Adolescente e do Idoso e de Ação Social
Deputada Ângela Águida Portella
Deputado Mecias de Jesus
Deputado Jânio Xingú
Deputada Aurelina Medeiros
Deputado Dhiego Coelho

Comissão de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável
Deputado Soldado Sampaio
Deputado Marcelo Cabral
Deputado George Melo
Deputado Erci de Moraes
Deputado Flamarion Portela

Comissão de Ciência, Tecnologia, Relações Fronteiriças e MERCOSUL
Deputado Dhiego Coelho
Deputado Ivo Som
Deputado Mecias de Jesus
Deputado Naldo da Loteria
Deputado Remídio Monai

SUMÁRIO

Atos Administrativos
Errata - Concorrência SRP nº 005/2013 2
Resoluções de Afastamentos nº 650 a 652/2013 2
Atos Legislativos 2
Projeto de Lei Complementar nº 019/2013 2
Ata da 2253ª Sessão Ordinária - Íntegra 3
Atos Financeiros
Relatório Resumido da Execução Orçamentária da ALE/RR - 5º Bimestre de 2013 8

EXPEDIENTE

GERÊNCIA DE DOCUMENTAÇÃO GERAL

Praça do Centro Cívico, nº 202 - Centro - Sede da ALE/RR
Telefone: (95) 3623-6665

ELÂNDIA GOMES ARAÚJO
Gerente de Documentação Geral

VICTOR TAVARES PIRO
Diagramação

MATÉRIAS E PUBLICAÇÕES

As matérias publicadas no Diário Oficial da Assembleia Legislativa deverão ser entregues à Gerência de Documentação Geral através de meio magnético, em formato .doc, com cópia do documento, de segunda a sexta-feira até às 15:30h

É de responsabilidade de cada setor, gerência, secretaria e dos órgãos da Fundação Rio Branco de Educação, Rádio e Televisão as correções ou revisões das matérias por eles produzidas, bem como, o envio de documentos em tempo hábil para publicação.

ATOS ADMINISTRATIVOS

DA PRESIDÊNCIA: EDITAL DE CONCORRÊNCIA

COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO-ALE/CPL
ERRATA

RETIFICAMOS a publicação no Diário da ALE/RR nº 1700 de 14 de novembro de 2013 em seção ATOS ADMINISTRATIVOS e Jornal Roraima hoje do dia 14 de novembro de 2013, do aviso de Desclassificação da empresa **GRÁFICA ZILÓ** por não ter apresentado ou justificado a falta, no prazo de 5 (cinco) dias, das amostras dos itens em que foi classificada na licitação modalidade Concorrência SRP nº 005/2013, Processo nº 048/ALE/2013, cujo objeto é Contratação de empresa especializada na prestação de serviços gráficos, a fim de atender aos diversos setores da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima.

A presente **retificação** se faz necessário, pois, nada obstante esta Comissão Permanente de Licitação ter realizado diligências nos dias 12 e 13 de novembro junto ao setor de protocolo desta Assembleia Legislativa a fim de verificar o protocolo de possíveis documentos, ocasião em que foi informado pelo setor de protocolo, bem como pela Superintendência Administrativa a inexistência do registro de entrada de qualquer documento, no dia 14 de novembro a Superintendência Administrativa enviou à esta Comissão Permanente de Licitação um documento de lavra da empresa GRÁFICA ZILÓ, com data de protocolo registrado no dia 11 de novembro, pelo qual a mesma pede prorrogação, de 5 (cinco) dias, do prazo concedido para apresentação das amostras dos itens em que sagrou-se vencedora.

Em respeito ao princípio da razoabilidade, fica concedido a prorrogação do prazo de entrega das amostras da empresa GRÁFICA ZILÓ, por 5 (cinco) dias úteis, a contar da data do protocolo do seu pedido de prorrogação de prazo.

Esta Comissão Permanente de Licitação encontra-se à disposição para maiores esclarecimentos.

Boa Vista-RR, em 18 de Novembro de 2013.

Verona Sampaio Rocha Lima
Presidente/Coord. da CPL/ ALE-RR

RESOLUÇÕES DE AFASTAMENTO E SUPRIMENTOS DE FUNDOS

R E S O L U Ç Ã O Nº 650/2013

A Mesa Diretora da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima, no uso de suas atribuições regimentais, de conformidade com a Resolução 008/09.

RESOLVE

AUTORIZAR o afastamento do Excelentíssimo Senhor Deputado **FRANCISCO DOS SANTOS SAMPAIO** para viajar com destino a cidade de Brasília-DF, nos dias 17 e 18.11.2013, com a finalidade de participar de reuniões no Ministério dos Esportes, na Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres e no Senado Federal, a serviço deste Poder.

Palácio Antônio Martins, 14 de novembro de 2013

Deputado FRANCISCO DE SALES GUERRA NETO
Presidente
Deputado JALSER RENIER PADILHA
1º Secretário
Deputado REMÍDIO MONAI MONTESSI
2º Secretário

R E S O L U Ç Ã O Nº 651/2013

A Mesa Diretora da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima, no uso de suas atribuições regimentais, de conformidade com a Resolução 008/09.

RESOLVE

AUTORIZAR o afastamento do Excelentíssimo Senhor Deputado **JEAN FRANK PADILHA LOBATO** para viajar com destino a cidade de Natal-RN, no período de 20.11 a 25.11.2013, com a finalidade de realizar visita Assembleia Legislativa do Estado do Rio Grande do Norte, a serviço deste Poder.

Palácio Antônio Martins, 18 de novembro de 2013

Deputada FRANCISCA AURELINA DE MEDEIROS LIMA
Presidenta em Exercício
Deputado JALSER RENIER PADILHA
1º Secretário
Deputado REMÍDIO MONAI MONTESSI
2º Secretário

R E S O L U Ç Ã O Nº 652/2013

A Mesa Diretora da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima, no uso de suas atribuições regimentais, de conformidade com a Resolução 008/09.

RESOLVE

AUTORIZAR o afastamento do Excelentíssimo Senhor Deputado **FRANCISCO DE SALES GUERRA NETO** para viajar com destino a cidade de Manaus-AM, no período de 18.11 a 21.11.2013, com a finalidade de tratar de assuntos pertinentes a esta Casa de Leis junto a Assembleia Legislativa do Estado do Amazonas, a serviço deste Poder.

Palácio Antônio Martins, 18 de novembro de 2013

Deputada FRANCISCA AURELINA DE MEDEIROS LIMA
Presidenta em Exercício
Deputado JALSER RENIER PADILHA
1º Secretário
Deputado REMÍDIO MONAI MONTESSI
2º Secretário

ATOS LEGISLATIVOS

PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR

PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR N° 019 DE 07 DE NOVEMBRO DE 2013.

"Altera dispositivos da Lei Complementar nº 54, de 31 de dezembro de 2001 e das Leis Complementares nº 216, de 29 de julho de 2013, e 217, de 28 de agosto de 2013, e dá outras providências."

O GOVERNADOR DO ESTADO DE RORAIMA:

Faço saber que a Assembleia aprovou e eu sanciono a seguinte Lei Complementar:

Palácio Senador Hélio Campos, 07 de novembro de 2013.
JOSÉ DE ANCHIETA JUNIOR
Governador do Estado de Roraima
** Projeto encaminhado através da MENSAGEM GOVERNAMENTAL Nº 062 DE 7 DE NOVEMBRO DE 2013, publicada no Diário ficial do Estado, Edição nº 2158, de 13/11/2013.*

ATAS PLENÁRIO - ÍNTEGRA

ATA DA 2253ª SESSÃO, EM 30 DE OUTUBRO DE 2013.
45º PERÍODO LEGISLATIVO DA 6ª LEGISLATURA.
=ORDINÁRIA=
PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO CHICO GUERRA.

Às nove horas do dia trinta de outubro de dois mil e treze, no Plenário desta Casa Legislativa, deu-se a segunda milésima ducentésima quinquagésima terceira Sessão Ordinária do quadragésimo sexto período legislativo da sexta Legislatura da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima.

O Senhor Presidente (**Coronel Chagas**) – Convido o Senhor Deputado **Mecias de Jesus**, para atuar como Primeiro Secretário *ad hoc*.

Solicito ao Senhor Primeiro Secretário proceder à verificação de quórum.

O Senhor Primeiro Secretário (**Mecias de Jesus**) – Senhor Presidente, há quórum regimental para abertura dos trabalhos.

O Senhor Presidente (**Coronel Chagas**) – Havendo quórum regimental, sob a proteção de Deus e em nome do povo roraimense, declaro aberta a Sessão.

Solicito ao Senhor Segundo Secretário que proceda à leitura da Ata da Sessão anterior.

O Senhor Segundo Secretário, Deputado (**Chicão da Silveira**) - (Lida a Ata).

O Senhor Presidente (**Coronel Chagas**) – Coloco em discussão a Ata.

Não havendo quem queira discuti-la, passaremos para a votação. A votação será simbólica. Os Deputados que forem favoráveis permaneçam como estão.

Dou por aprovada a Ata o Termo de Não Realização da Sessão anterior.

Solicito ao Senhor Primeiro Secretário que proceda à leitura do Expediente.

O Senhor Primeiro Secretário **(Mecias de Jesus) –** O Expediente consta do seguinte, Senhor Presidente:

RECEBIDOS DOS DEPUTADOS:

- Memorando n° 036/13, de 29/10/13, da Deputada Ângela Águida Portella, justificando sua ausência à Sessão Plenária do dia 29/10/13.

- Requerimento s/nº/13, de 29/10/13, da Comissão Especial Externa criada por meio da Resolução n° 021/13, requerendo prorrogação de prazo por igual período desta Comissão.

- Requerimento s/nº/2013, de 29/10/13, da Comissão Especial Interna criada por meio da Resolução n° 003/12, requerendo prorrogação de prazo por igual período desta Comissão.

EXTERNOS:

-Ofício n° 2526/2013, de 15/10/2013, do Deputado Estadual José Domingos Fraga Filho, comunicando que apresentou à Mesa Diretora da Assembleia Legislativa do Estado de Mato Grosso o Requerimento n° 221/2013, solicitando a instalação de uma Câmara Temática, pelo período de 180 dias, com o objetivo de avaliar, acompanhar, discutir e propor medidas referentes ao endividamento dos produtores rurais da Agricultura Familiar. Comunicados de n°s AL129493/2013 a AL129524/2013, de 17/10/2013, do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, informando liberação de recursos financeiros.

Era o que constava do Expediente, Senhor Presidente.

O Senhor Presidente (**Chico Guerra**) – Solicito ao Senhor Primeiro Secretário que proceda à chamada dos oradores inscritos para o Grande Expediente.

O Senhor Primeiro Secretário (**Mecias de Jesus**) procede à chamada.

O Senhor Deputado **Soldado Sampaio** – Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, demais presentes, bom dia. Senhor Presidente, quero fazer meu discurso em duas partes. O primeiro tema a abordar, Senhor Presidente, é a nossa preocupação vivenciada hoje nos quartéis dos bombeiros, que estão na expectativa de enviarem para esta Casa a Lei de Remuneração dos policiais e bombeiros. Lei de remuneração essa que é um direito da categoria e está previsto na Constituição. Lei de Remuneração essa que é fruto de lutas há mais de uma década, pois a categoria vem buscando e até o presente momento, apesar de ouvirmos muito falar, ainda não chegou a esta Casa. Lei essa que foi, dentre outras bandeiras, o pivô do movimento reivindicatório de 2009, onde a categoria fez uma paralisação de 21 dias, fazendo um aquartelamento. Muitas autoridades não entenderam como legítimo o movimento e tentaram massacrá-lo, penalizar aqueles pais de famílias. E, naquele momento, o Governador do Estado, através do Secretário de Segurança na época, através do Comando das Corporações, se comprometeu, através de um acordo, de conhecimento da sociedade e registrado em cartório, em mandar essa Lei de Remuneração para esta Casa. Inclusive tem duas assinaturas de Deputados no acordo. Passou-se 2009, passaram-se 2010, 2011, 2012 e estamos encerrando 2013 e a nossa preocupação de entendermos que o governo não cumpre aquilo que é acordado. Fomos ainda mais longe. Tanto eu como o Deputado Chagas, ao chegar o Estatuto a esta Casa, fizemos uma Emenda em conjunto da Frente Parlamentar da Segurança Pública à época, que no artigo 159, parágrafo único, onde diz que a lei sancionada pelo Governador, pois aqui está estabelecendo 180 dias, a partir daquela data, 13 de novembro de 2012, para o Governador encaminhar essa Lei de Remuneração para esta Casa e ele está descumprindo o que está em Lei. Isso é improbidade administrativa. Então, senhoras e senhores, o que nos resta fazer? Fizemos um movimento, fizemos um acordo em cartório, colocamos em lei estabelecendo o prazo para esta Casa, uma Lei de Remuneração com subsídio e até o presente momento nada chegou. Comissão para cá, comissão para lá e a minha expectativa era que nesta Lei Orçamentária deste ano, sendo votada, nós pudéssemos contemplar esse ganho, esse aumento salarial para esses servidores da Segurança Pública, em especial aos policiais e bombeiros. Mas quando peguei a Mensagem Governamental, a Lei Orçamentária, eu vi que o orçamento da PM passou de 55 milhões para 80 milhões, 25 milhões a mais. Eu achei que agora haveria um ganho real para os bombeiros e militares, mas comecei a detalhar esse orçamento e cheguei à seguinte conclusão: o Governo do Estado já chamou 300 policiais, sabemos das dificuldades do efetivo hoje e da sua diminuição. Ele chamou 300 e ficaram mais 600. Eu peguei e fiz um cálculo simples, Deputado. Peguei os R$ 2.800 que ganha um soldado, multiplicando por 13 meses, adicionando o auxílio-fardamento, uma ou outra verba, constatamos que esses 25 milhões que estão no orçamento cobrem apenas a contratação dos 600 policiais. Pelos meus cálculos, algo em torno de 23 milhões seria necessário para pagar o salário desses 600 policiais a serem contratados. Ou seja, de onde tirar recursos para dar esse aumento que o Governo se comprometeu, transformando a Lei de Remuneração em subsídio? Parece-me que é muito mais uma falácia do Governo do Estado que está, neste momento, descumprindo uma lei, um acordo. Ele não tem condições de pedir, de exigir, que a categoria não se manifeste. Já tivemos algumas reuniões com algumas lideranças dentro da Polícia Militar, e vemos que a insatisfação é geral. O Comando da Polícia Militar acha que tem a tropa na mão, porque está fazendo uma ou outra promoção de direito. Promoção essa que foi negada nos comandos passados. Policias com 12, 15 anos de atividade, que tinham direito a ser promovidos a cabo, a sargento, esse comando, de fato, tem reconhecido esse direito, vamos fazer justiça, mas isso é um direito do policial, assim como também, é o direito a uma remuneração digna. A perda salarial dos policiais e bombeiros é muito grande. Então, quero fazer um apelo a esta Casa. Não sei mais nem o que fazer. A verdade é essa, porque até movimento já foi feito, termo de acordo e compromisso, colocado em lei o prazo para envio a esta Casa. Parece-me que o Governo continua empurrando com a barriga e o que se conversa nos bastidores da Polícia Militar, a estratégia é a seguinte: é esperar o Governador se afastar o ano que vem, o Chico Rodrigues assume e ele será o salvador da pátria. Eu acho que não podemos fazer gestão pública pensando nas eleições. Segurança Pública, Educação e Saúde estão acima de disputa. Não podemos aceitar isso dessa forma, a

categoria tem todo direito de se manifestar. Então, senhoras e senhores, registro mais uma vez a minha preocupação e espero que possamos somar forças, independentemente de processo político eleitoral de 2014, e fazer com que esses policiais sejam bem remunerados. Polícia militar essa que, segundo as pesquisas feitas pela SENASP, é uma das polícias mais honestas do Brasil, onde tem o menor número de corrupção, mesmo com os piores salários. É uma demonstração de caráter dessa Corporação sem viaturas, sem efetivo, sem as devidas condições de trabalhar, mas estamos aí no dia-a-dia fazendo o nosso papel de prestar segurança pública à sociedade. Isso é muito ingrato, injusto para com esses trabalhadores policiais e bombeiros. O Governador do Estado simplesmente não cumpre lei! Eu já manifestei posicionamento, inclusive estou com ação judicial, e não tenho dúvida, se essa lei de remuneração não for encaminhada para esta Casa, vamos ingressar com uma ação contra o Senhor Governador, vamos pedir a inelegibilidade dele, tudo que pudermos enquadrar o Senhor Governador, por estar descumprindo uma lei que ele mesmo sancionou. Aqui está esta Casa em dois momentos: está o Poder Legislativo, lei aprovada por esta Casa, que trabalhou 180 dias, que está sendo descumprido o termo de acordo e compromisso do Governador do Estado, onde está a assinatura desta Casa. Coloco também que esta Casa se posicione, e não fiquemos omissos perante a força e o poder, que é o Executivo. São fatos como esses, e onde está o nome da Casa e desse parlamento, pois a gente ver a inércia desta Casa em não cobrar e tomar posicionamento claro com relação ao Executivo. Espero que possamos, neste orçamento que está em discussão, fazer uma Emenda de Comissão ao orçamento e colocarmos em torno de 220 milhões a mais, para concedermos esse reajuste aos servidores da segurança pública, policiais militares e bombeiros. Essa é a primeira fala que trago no dia de hoje, Deputado Gabriel, cobrando mais uma vez, até pedindo, por favor, ao Governador para que encaminhe para esta Casa a Lei de Remuneração por subsídio. Pedindo ao Comandante da Polícia Militar e ao Comandante do Corpo de Bombeiros que deixem esse desentendimento, essa questão política de lado. Um entende que a lei de remuneração tem que vir este ano porque vai beneficiar diretamente o governador, que é candidato ao senado; o outro entende que tem que vir no ano que vem. Em abril. Porque o governador será outro, pois quem vai para a reeleição é Chico Rodrigues. Um tem interesse no Anchieta e outro no Chico Rodrigues, e termina nesse conflito de interesses particulares ou políticos, e o policial soldado, cabo, sargento sendo penalizado. Fica mais uma vez este pedido e fica o alerta que a família do policial está sofrendo na pele com essa falta de reposição salarial. Coragem já demonstraram que têm. Estão se mobilizando para vir para esta Casa pressionar o governo, caso não chegue. E também quero dizer ao governo do Estado que já estou com todas as ações, os remédios jurídicos necessários para ingressar com uma ação contra o governador por uma norma aprovada por esta Casa e sancionada por ele.

Senhoras e Senhores, outro discurso quero abordar, aproveitando o tempo que tenho.

Recentemente vi uma estratégia, não sei se é conduzida por um marqueteiro ou por algum especialista em campanha eleitoral, em que o Governo do Estado, Deputado George, Vossa Excelência, com certeza estava lá, acredito eu, lançou mais um novo programa chamado "Roraima Forte". Naquele momento, ao ver, fiquei tentando entender o que o governo pensa. O que essa classe política imagina qual a intenção? É chamar a população de burra, pisotear na inteligência da sociedade. Eu quero alertar ao Senador Romero Jucá, que tem 25 anos de senado, e ao Governador Anchieta, com quase 5 anos de mandato, que nós temos hoje uma sociedade formada por servidores concursados, que não estão se curvando para a indicação de governo, visto que foram pisoteados durante os seis anos que se passaram. Nós temos hoje, algo em torno de 30 mil universitários nos bancos das universidades públicas e privadas, e conseguem fazer uma leitura do cenário político. Nós temos uma agricultura que está sendo massacrada no interior do Estado. Essas pessoas, mesmo não tendo informações que são veiculadas nos jornais, nas redes sociais, nas televisões. Mas essas pessoas estão vivendo no dia-a-dia um desgoverno que nós temos vivenciado no grupo do José de Anchieta. Eu fiquei avaliando qual é a real intenção desse grupo que se reuniu, liderado pelo Senador Romero Jucá e o vice-Governador Chico Rodrigues, já pensando no projeto eleitoral de 2014, que é manter-se no governo, eleger o José de Anchieta Senador e Chico Rodrigues para o Governo e Romero Jucá indicar o vice. Daqui a três anos, o filho dele ser o Governador do Estado; a filha, Deputada Federal; a mulher, prefeita. Senador biônico. Além disso, meios de comunicação sob seu comando e boa parte das terras em torno de Boa Vista sob seu controle também.

A questão da mineração nas áreas indígenas, hoje quem pode fazer é uma empresa ligada à filha do Senador Romero Jucá. Ou seja, eu, praticamente fugi do Maranhão por falta de alternativa, com medo da família Sarney. Eu tinha receio de não ter um futuro de vida melhor no Maranhão, mas pela ditadura que eu estou vendo aqui, a gente caminha no mesmo sentido, com a família Romero Jucá a jogar dentro dos tabuleiros políticos roraimenses que se prestam a esse serviço, que se deixam manusear, de acordo com os interesses desse grupo, liderado pelo Senador Romero Jucá, em dominar o Estado.

E aí, senhoras e senhores, eu fiz um breve apanhado dos programas lançados pelo atual governo. Programas com intuito eleitoreiro, de enganar a sociedade para justificar volumosos recursos que foram gastos com publicidade e com outras atividades. Eu vou citar alguns programas, Deputado Gabriel. Quem não se lembra do Programa Avança Roraima em 2008? O Governador, naquela época, trouxe o Governador Tasso Jereissati. Ele reuniu 30 conselheiros, os quais iam orientar o Governador de como conduzir o Estado. Ele queria ouvir aqueles conselheiros. Foi uma bela festa com um belo discurso, que serviu para o palanque político de 2010. E dali não saiu nada. Quem não se lembra disso, Deputado George Melo, do Programa Avança Roraima, com os famosos trinta conselheiros? As pessoas que estavam sendo voluntárias para compor aquele grupo de conselheiros se sentiram fazendo papel de bobo, quando perceberam que não chegou a lugar nenhum.

Nós tivemos outros programas, Deputado Gabriel. A Mãe Merendeira foi um programa do Governo com outdoor e propaganda imensa na televisão, que não chegou a lugar nenhum. Foi muito mais para atender as empresas terceirizadas para gerar meia dúzia de empregos com fins eleitoreiros também.

Nós tivemos, também, o Programa Cuidar, que é uma cópia do Brasil Carinhoso da Presidente Dilma. Mesmo copiando, mesmo tendo a receita pronta, ainda faz um programa pela metade e com fins eleitoreiros também. Nós tivemos outro programa, Deputado. Este para mim foi o cúmulo do cúmulo, um programa quase lunático. Inventaram uma história de transformar Roraima num ecoestado. Quem não viu o governador trazendo um astronauta para Roraima com o objetivo de transformar Roraima num ecoestado? O prejuízo, Deputado Ionilson, que foi trazer esse discurso para Roraima, está hoje aí, com as reservas indígenas sendo ampliadas. Estão aí as questões dos parques, das reservas ambientais, deixando Baliza sem terra para produzir, tomando boa parte das terras de Caroebe, de Rorainópolis, por quê? Porque o próprio Governador cria um programa sem pé nem cabeça e traz aqui um cientista, que custou caro para os cofres públicos, a fim de transformar Roraima num ecoestado. É um programa lunático, coisa de doido mesmo!

Quem não se lembra do pró-custeio? Ontem eu conversei com o pessoal ligado à FETAG. O Programa Pró-custeio não chegou a lugar nenhum. Simplesmente foi uma promessa eleitoral de elevar de 500 reais para 1.500 e até o momento nem os 500, que já era seguro, e muito menos os 1.500. Entrou pelo ralo mais uma vez!

O Vale-alimentação, um programa que não era do Governador Anchieta. Ele tentou ajustar, tentou mudar a cor do programa, uma nova publicidade. Tentou-se fazer um arranjo, programa eleitoreiro também. É um programa de distribuição de renda? É. Mas quem não se lembra em 2010, da promessa que foi feita para a sociedade mais carente, de elevar para 150 reais o vale-limentação? Fez foi diminuir a quantidade de famílias beneficiadas. E cada dia diminui mais! Com certeza, em 2014 vão aumentar. Aí será uma expansão, e quando chegar dezembro de 2014, dependendo do resultado da eleição, diminuirá novamente para enganar as pessoas.

Deputado Marcelo Natanael, Vossa Excelência trouxe muita discussão com o bolsa-universitária. Mais uma fantasia, uma política para enganar da sociedade roraimense, criando a famosa bolsa-universitária, onde milhares de jovens que se formaram não tiveram acesso a seu certificado, porque o Governo do Estado não pagava as universidades. Hoje foi praticamente suspenso esse programa, em virtude das universidades não confiarem mais no Governo do Estado.

São muitos programas que foram instalados pelo Governo do Estado com o objetivo simplesmente de enganar a população, como

está sendo colocado agora com o Roraima Forte.

Aparte concedido ao Senhor Deputado Ionilson Sampaio. – Vossa Excelência, realmente, faz um pronunciamento interessante, até porque, serve de reflexão para todos nós políticos. É bem verdade que houve alguns avanços neste Estado e temos outros onde o Governo muito pecou, como você acabou de citar. Não é de todo ruim, mas poderia ser melhor se tivéssemos atentado para algumas questões sociais de nosso Estado. Esse movimento Roraima Forte tem uma coisa interessante, mas ao mesmo tempo nos deixa uma interrogação. Quem foi que enfraqueceu o Estado? Se nós não estamos num Estado forte, algum motivo houve para que nós tivéssemos hoje num estado fragilizado.

O nosso partido, o PSB, provavelmente vai estar à frente deste Estado a partir de abril. Outro dia eu citei aqui na tribuna que isso não era motivo de alegria, mas era motivo de preocupação ficar à frente dos destinos deste Estado, diante das dificuldades imensas que nós sabemos que vamos enfrentar. Um custeio de máquina pesada, enfim, são verdadeiros desafios, e eu tenho conversado isso com o vice-Governador Chico Rodrigues, sobre as nossas preocupações enquanto partido, o que vamos enfrentar a partir de 2014. É preciso um Estado forte? É. Agora, temos que sair do discurso. Aquela reunião de segunda-feira, a qual eu estava presente não basta, é preciso saber que diretrizes são essas, que caminhos vamos tomar para fortalecer o Estado de Roraima, que foi enfraquecido, ou de forma proposital, ou de forma incompetente por muitos gestores. Inclusive eu acho até por leniência da própria Assembleia Legislativa, que também colaborou para que a gente tivesse hoje um Estado fragilizado, fraco. Os desafios são grandes para nós que estamos na política, e não sei, realmente, se temos a noção exata dos desafios que temos para Roraima pelos 4, 8, 10, 12 anos, independente de estarmos na política ou não. Se estivermos na política, mais ainda, e se não estivermos, para aqueles que estarão nos substituindo, esses desafios realmente assustam.

Então, Vossa Excelência está de parabéns pelo pronunciamento e espero que tenhamos dias melhores, porque tem um ditado que diz: "não há nada tão ruim que possa piorar", mas acredito que nós chegamos ao limiar. A sociedade já não aguenta mais a piora. Temos que buscar caminhos diferentes para que a gente tire Roraima dessa situação em que se encontra. Obrigado.

O Senhor Deputado Soldado Sampaio continua. -0 Obrigado Deputado Ionilson. Como o meu discurso é longo, vou fazer questão de trazer na próxima semana, para não ficar apenas num discurso político. Quero fazer uma comparação, pois estou fazendo um estudo do que representam esses programas, o custo, o ganho ....já se armando politicamente para disputar o governo. Não, eu quero chamar a base do governo para discussão de dados. Quanto custou cada programa? O resultado e o benefício para a sociedade? Qual o percentual concreto para a diminuição da pobreza? Na questão da agricultura, o que esse programa trouxe de fato? Então, quero fazer esse desafio para a base governista, vamos discutir, ponto por ponto, cada programa, até para dizer: "olha, realmente, o governo sabe fazer programa, Roraima é forte e vai dar certo". A exemplo dos demais, politicamente nós temos como provar isso, numericamente temos como provar. E mais, Deputado George Melo, fiquei fazendo uma pesquisada nas redes sociais, nos comentários das pessoas e tentei ouvir os cidadãos comuns e algumas pessoas de referência na política roraimense. Por exemplo, a doutora Ana Lucíola, que fez parte do primeiro escalão desse governo por vários momentos e que tem um histórico neste Estado. Ela foi às redes sociais e fez o seguinte comentário, faço questão de ler: "Li por cá sobre o lançamento de um movimento que se diz criado para fortalecer Roraima. Desculpem os criadores, porém tenho que me rebelar com o mote desse fato visivelmente político e eleitoreiro". É a Dona Ana Lucíola que está dizendo isso, não sou eu. Roraima já nasceu forte. "Forte como as garras de seus primeiro habitantes indígenas; forte como a coragem daqueles que foram seus desbravadores quando aqui era luz de querosene, a famosa lamparina; forte o suficiente para ter estradas feitas a picadas e transporte a cavalo e carro de boi; forte com os garimpos, com a agricultura, a pecuária". Ela faz aqui um apanhado e diz: "Roraima é um Estado forte, pelos seus cidadãos, pelas dificuldades que temos na questão geográfica do Brasil, as questões amazônicas, é um Estado forte". Mas ela conclui aqui dizendo: "que precisa ser muito forte para aguentar os desmandos que ocorreram nos últimos 08 anos, a perversidade que fizeram com a sociedade roraimense, com os recursos públicos". Então, aqui ela é bem categórica dizendo que Roraima não suporta mais programas e atitudes eleitoreiras desse perfil. É preciso que a sociedade e a classe política se comportem de outra forma, pensando no desenvolvimento de Roraima. E aí, Deputado Marcelo Natanael, nesse programa Roraima Forte, eu pergunto: a agricultura foi ouvida de fato? O agricultor? Porque está aí uma Secretaria de Agricultura que não funciona, inclusive o próprio vive-Governador, que vai assumir o Governo daqui uns dias, foi Secretário de Agricultura e nada fez pela agricultura.

O Senhor Presidente (**Chicão da Silveira**) – Conclua a sua fala, pois há várias matérias na Ordem do Dia.

O Senhor Deputado Soldado Sampaio continua. – Deputado Chicão, desculpa Deputado George Melo, mas o que me preocupa é que Roraima forte é esse. Roraima é forte para quem? Para esse grupo político que está aí, saqueando o Estado e quer se manter no poder, com o Rodrigo Jucá, Romero Jucá, com Chico Rodrigues? Vamos construir uma proposta. Estamos na disputa, Deputado Gabriel. O grupo de oposição tem candidato ao Governo, ao Senado, mas diferente do que está sendo construído. Vamos sentar com a sociedade, vamos ouvir a agricultura, os servidores públicos, com muita responsabilidade naquilo que vamos nos comprometer no processo eleitoral, e não da forma que estar ocorrendo aqui, mais uma forma enganosa, tentando ludibriar a sociedade roraimense.

Espero que o povo esteja atento e reaja como reagiu em 2012, onde o governo teve uma perda e a oposição teve mais de 70% dos votos dentro dos municípios. Então, era isso, Senhor Presidente, obrigado. Gostaria que o setor de taquigrafia transcrevesse todo o meu discurso, haja vista que ele é muito longo e não foi possível, em virtude do tempo, fazer o detalhamento como eu gostaria.

O Senhor Presidente (**Chicão da Silveira**) – Peço ao setor de taquigrafia que faça a transcrição do pronunciamento do Deputado Soldado Sampaio na íntegra.

O Senhor Deputado Erci de Moraes – Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, imprensa, funcionários da Casa, seleta plateia que nos prestigia nesta manhã. Presidente, eu me escrevi para tecer alguns comentários sobre o episódio de ontem, mas trinta minutos dá para eu beliscar outra coisa também. Quero me referir que ontem, quando eu interpelei o Deputado Brito no aparte, foi cobrando coleguismo, foi insistindo num tema que eu nunca fui incoerente. Sempre preguei aqui que, apesar das diferenças, nós devemos nos respeitar e concorrer para um ambiente sadio e de boa convivência. Eu acho até que o Deputado Brito entendeu, retirou a palavra que eu estava insistindo e me dou por satisfeito. Eu acho que qualquer um que acessar um dicionário vai ver que ele se excedeu.

Agora, quero lamentar a entrada até certo ponto intempestiva do Deputado Mecias com o qual, apesar de estar um na oposição e outro na situação, nunca tive mais diferenças com ele. Até quando houve induções para que eu assim o procedesse, eu soube respeitar o lado do Deputado Mecias. Mas entrar naquele assunto em que eu apenas respondia aos técnicos de enfermagem algo que era o meu dever! Se eu afirmei não estou mentindo, porque vivenciei oito anos da minha vida como auxiliar de enfermagem. Foi nessa profissão que eu ganhei o pão nosso de cada dia para sustentar a minha família e durante a noite fazer uma faculdade. Entendi que eles estavam agindo de forma equivocada, até porque, no afã de cuidarem da saúde, certamente não têm tempo para formarem lideranças que saibam os caminhos das pedras, para quando se depararem com uma situação delicada como a que vivem.

Quando o Soldado Sampaio afirma que dois mil e quatrocentos reais é um salário pequeno para os soldados da PM, não estou duvidando, acho que realmente é. Mas, o que dizer de um técnico de enfermagem que precisa ter o segundo grau concluído e um curso de mais de dois anos para poder se habilitar para lidar com uma coisa extremamente importante que é a saúde e ganha a metade desse salário que foi dito pelo Deputado Soldado Sampaio. Porém, o alvo para que eles estão apontando é errado. Vir aqui ao Plenário aplaudir uns e vaiar outros não é a solução. A solução é pressionar quem de direito pode mandar esse projeto. Hoje, até os menos esclarecidos sabem que o Deputado não tem autonomia para daqui fazer um projeto que implique em aumento de salário de uma categoria. Ele tem que vir do Executivo, para que aqui nós possamos contribuir com esse projeto. Esse foi o meu comentário, no entanto o Deputado Mecias vai e diz que eu estou querendo dar pito nos técnicos de enfermagem. Eu não sei por que muitas vezes ocupo a Tribuna até para pedir alguma coisa aos meus colegas e, acham que eu estou dando pito. Eu não tenho essa pretensão de dar pito em ninguém. Então é preciso fazer esse esclarecimento. Jogar com a plateia é

fácil, Deputado Mecias, tão fácil que estou pensando seriamente em uma vaga na oposição, porque, pelo que eu ouvi aqui, no discurso do Deputado Sampaio, para atender todas as reivindicações que ele quer da PM e se por analogia sabemos que no Brasil inteiro, segurança, saúde e educação são os temas mais sentidos e mais cobrados dos nossos governantes, e que todas essas categorias deveriam ganhar bem. Concedo um aparte ao Senhor Deputado George Melo.

Aparte concedido ao Senhor Deputado **George Melo. –** Deputado Erci, eu conheço esse Estado. O Deputado Sampaio é um Deputado que eu respeito muito, tem ocupado esta Tribuna insistentemente. Acho que são debates que precisam ser trazidos a esta Casa. Mas, eu também queria, colaborando com a sua ideia, dizer que a respeito desse Movimento Roraima Forte, que este Estado precisa ter projetos. Por pior que ele esteja, precisa ter um projeto de desenvolvimento, porque, se você não tem um projeto, você não vai a lugar nenhum. Então, Vossa Excelência colocou muito bem. Se contemplarmos todas as categorias com altos salários, nós vamos impactar o Estado. Agora, eu quero dizer, Deputado Sampaio, que Vossa Excelência colocou que muitas pessoas de Roraima não sabem como estão hoje desse lado. Quero lhe dizer que é porque nós conhecemos a oposição, hoje. Grande parte desses problemas que está aqui não foi gerada somente há cinco anos. Foram gerados ao longo desses mais de vinte anos de Estado, fruto do trabalho certamente irresponsável que foi feito pela oposição. Hoje, se os servidores estão tendo problemas com o IPER, é porque o Estado paga pela irresponsabilidade antiga. Deputados que hoje vêm aqui, e nos acusam de estar do lado do Governo, estavam do lado de todas essas mazelas, do lado do não reconhecimento desses servidores, que nunca recolheram um centavo de previdência para esses servidores, e hoje se arvoram de respeito, dizendo que estão do lado dos servidores. Muito pior do que isso. Nós conhecemos todos da oposição, inclusive o jornal nos faz oposição aqui, o dono dele ocupou um cargo público e acabou com a Prefeitura. Muitos dos Deputados que estão aqui estiveram do lado de todas essas mazelas, corrupção e tudo de ruim para este Estado, e não fomos nós que descobrimos o mal para este Estado! E não vai ser o Chico que vai acabar com tudo. Hoje a Teresa está pagando o preço dessas mazelas que foram feitas por eles desde a contratação! Comprometem a folha de pagamento em mais de 80%. Então, problemas existem! Vão existir no governo do Chico! O Estado está crescendo, mas certamente nós temos um projeto de Estado. Isso é importante! Então, eu quero colaborar neste dia de hoje, com esta contribuição. Muito obrigado!

O Senhor Deputado Erci de Moraes, continua – Nessa linha de pensamento que se manifesta o Deputado George, quero dizer aos meus colegas Deputados que, se eu for seguir a linha do discurso do Deputado Sampaio, de querer revolver o passado, os programas prometidos e não cumpridos, eu acho que não é só a situação que vai sair machucada, a oposição vai sair ferida... Então, eu não quero entrar nesse mérito. Se formos até alguns programas que Vossa Excelência falou, se formos ver bem, não foram iniciados pelo atual Governo. Então, eu não quero entrar nessa discussão. Se for entrar, vai dar muita coisa engraçada, porque muitos que eram situação, que ajudaram a cometer os erros, agora são da oposição, e sucessivamente. Então, é um tema bastante complicado. Reconheço que o Governo não tem acertado em tudo, tem cometido falhas, mas tem cometido acertos também. Isso deveria ser reconhecido, mas eu não quero entrar nesse mérito. Se formos atender tudo aquilo que é justo para as categorias, o nosso Estado vai falir. O que nós precisamos é mexer na outra ponta do problema... Tanto a situação quanto a oposição contribuir, de toda forma que puder, para que o Estado possa sair da economia do contracheque e estabelecer programas sérios e factíveis para viabilizar a economia do nosso Estado. A sorte está lançada. Em breve nós teremos que votar o nosso zoneamento econômico-ecológico. Esse zoneamento vai estabelecer um divisor de águas no Roraima Forte. Nós temos um desafio para a classe política, a partir das condições restritivas que vamos receber para poder explorar o nosso Estado. Nós teremos que mostrar a nossa criatividade e capacidade, quer seja de políticos, cidadãos ou técnicos, de homens e mulheres engajados no processo, para fazermos, do pouco de terra que vamos dispor, de Roraima uma potência agrícola. Este é o grande desafio. E daí eu entender que o Roraima Forte é um programa que vem e poder servir. Começou com bastante apoio, e, se levarmos essa ideia adiante, quem sabe nós possamos agregar mais valores e lideranças a esses programas e chegarmos a bons termos. Todos os Deputados que lá estiveram se engajaram, através dos partidos que representam... Nós estamos tentando contribuir para que este Estado encontre seu caminho.

Aparte concedido ao Senhor Deputado Xingú – desde ontem que os Deputados de oposição estão muito preocupados com Roraima Forte. É preciso entender que há momento para tudo, há momento para o homem, mas ele é seguido por Deus. Nós tivemos um momento dos anos 90, quando se instalou o Estado, no Governo do Ottomar, que foi o primeiro Governador eleito. Depois nós tivemos outros governadores que fizeram o seu papel de governador. Agora nós estamos passando por uma transição onde o Governador José de Anchieta fez estradas vicinais, que é um marco, onde o Governador fez várias atividades, inclusive aqui, na cidade de Boa Vista, está asfaltando 170 Km de ruas que estavam destruídas. O Senador Romero Jucá, que é um homem da envergadura política, de grande conhecimento político, inteligente, homem que tem a capacidade de enxergar mais na frente, que não só consegue enxergar a árvore, mas a floresta. Convida toda a sociedade política para que se faça um chamado Roraima Forte, no qual participou a grande maioria dos deputados desta Casa, inclusive o Presidente deste Poder, a Prefeita da Capital, deputados federais, 15 partidos para discutir o futuro de Roraima. O Roraima Forte é um planejamento futurístico. Nós estamos vivendo o presente, onde o Governador Anchieta está fazendo a infraestrutura, e o Senador Romero Jucá, como homem que tem visão de águia, é um de seus companheiros para planejar o futuro, para que em um futuro bem próximo possamos ter um Estado Forte, onde pode acontecer a estrada que vai nos ligar a Georgetown, onde pode acontecer a barragem do Bem Querer e outros grandes projetos. Temos que nos preparar para isso, e as pessoas não entendem. Mas, eu entendo o Deputado Sampaio, entendo que ele está preocupado. Se nada mudar, deverá chegar até o final do ano quase que só, porque a invasão da oposição no governo ninguém aguenta mais. Muito obrigado!

O Senhor Deputado Erci de Moraes continua. - Com relação ao Roraima Forte, dentre os eixos colocados como sustentáculos do programa, um deles, que é o primeiro, eu tenho particular interesse de ver a sociedade roraimense engajada: os políticos, empresários, produtores e trabalhadores também, que é a autonomia que Roraima nunca teve, porque sempre foi tratada como aquele pedaço de chão que foi entregue aos interesses internacionais, pactuados com os interesses nacionais, como quem diz: "A conta do passado é Roraima que tem que pagar." Escolheram Roraima, que é pouco habitado, tem população rarefeita, cujas riquezas que há no subsolo vão servir para quem puder explorar, e assim sucessivamente. Então, autonomia é o que precisamos como unidade da federação, de condições exíguas, para podermos efetivamente trilhar outro caminho. Então, nós temos que sair deste lugar comum, temos que buscar alternativas, e elas estão surgindo na forma de um projeto que, até que se prove o contrário, deve vir para contribuir para a melhoria do nosso Estado.

Aparte concedido ao Deputado Mecias de Jesus. – Eu agradeço a Vossa Excelência pelo aparte. Primeiro, eu acho desnecessário dizer a Vossa Excelência, do carinho, do respeito que sempre tive por Vossa Excelência, no entanto Vossa Excelência me permita discordar ultimamente do vosso comportamento, e quem sou eu para julgar seu comportamento nesta Casa? Mas, ultimamente, Vossa Excelência tem se comportado mais como líder do Governo do que como Corregedor desta Casa, e é por isso que têm surgido essas coisas. Como Corregedor desta Casa, todos os deputados, independente de posição ou situação, têm o maior respeito por Vossa Excelência, não só como deputado, mas como homem também, mas Vossa Excelência tem ocupado a tribuna e pedido explicações pessoais ou apartes simplesmente para dizer e para atacar os Deputados de oposição porque falam do Governo! Eu lamento o que faz Vossa Excelência neste caso, assim como lamento o fato de Vossa Excelência ter dado pito nos servidores públicos que estavam aqui. Quando Vossa Excelência disse, inclusive menosprezando a oposição: "São 18 governistas e 6 oposição", vocês querem o quê? No meu entendimento, foi uma ameaça que Vossa Excelência fez a eles, foi uma ameaça clara, e eu na qualidade de Deputado Estadual e membro da oposição, não poderia ficar calado, me senti ofendido... Da mesma forma, Vossa Excelência se sentiu ofendido quando o

Deputado Brito fala corja. Quando Vossa Excelência diz que a oposição joga para a plateia, Vossa Excelência está ofendendo a oposição, e são palavras que, na condição de Corregedor desta Casa, acredito que não cabe Vossa Excelência dizer. Portanto, me sentir ofendido e não jogo para a plateia. Falo o que eu penso e o que eu acho, e a verdade a respeito do que ocorre no Estado de Roraima. Lamento que Vossa Excelência tenha se sentido ofendido. Não era a minha intenção ofender Vossa Excelência, mas minha intenção era defender aqueles que estavam do outro lado do vidro, e não tinham palavra, não tinham voz, não podiam falar, e que estavam requerendo os direitos deles. Eles estavam pedindo a todos, só que na hora que viam que os apartes em defesa do Governo eram contrários a eles, eles vaiavam; quando eles viam que o pronunciamento era a favor deles, eles aplaudiam. É um direito se manifestar. Então, jogar para a plateia é também chamar de irresponsáveis os deputados de oposição? Vossa Excelência sabe que os deputados de oposição não são irresponsáveis, que fazem pronunciamentos sérios, cobertos de razões, reclamando da saúde do Estado que não é boa, reclamando da educação que está jogada, reclamando das estradas que o Governo tanto diz que faz, mas estão intransitáveis. O Roraima Forte que foi lançado agora, eu parabenizo os idealizadores do Roraima Forte, mas eu pergunto quem são os idealizadores do Roraima Forte? Por que esses projetos que eles estão fazendo agora não foram feitos há 6 anos atrás? Pois eles estão no governo há 6 anos. O Senador Romero Jucá é um homem de visão brilhante, mas ele vai fazer 24 anos como Senador da República. Não quero atacar a pessoa do Senador, do Governador, mas eles estão no Governo há 6 anos. Roraima Forte poderia ter sido criado há 6 anos, porque Roraima Forte hoje é o Estado mais fraco nos últimos 30 anos, sem saúde e educação. Muito obrigado!

O Senhor Deputado Erci de Moraes, continua. - Quero discordar em um ponto, que é uma questão de pesquisar o português. Há uma diferença brutal entre corja e jogar para a plateia. Seria o caso de irmos ao dicionário para ver isso melhor. Há uma diferença brutal entre corja e jogar para a plateia. Pesquise que Vossa Excelência vai se convencer. Bem, que o Estado está em um estado alimentar, se Vossa Excelência está falando, eu vou admitir que sim, agora, volto a insistir no tema, até Vossa Excelência fez parte deste Governo. Então, é por isso que eu não quero revolver o ontem, eu quero daqui para frente.

Aparte concedido ao Senhor Deputado Mecias de Jesus. – Eu fiz parte do Governo no seu início, quando eu acreditava que ele tinha projeto para este Estado. Quando eu vi que o projeto era para ele, saí fora, e não estou arrependido. Se a invasão do Governo está sendo grande, talvez seja porque a oferta seja grande. Como as ofertas são dos cofres do Governo, talvez alguns estejam invadindo. Eu quero dizer ao Deputado Xingú que eu nunca mandei recado e não quero receber recado também.

O Senhor Deputado Erci de Moraes, continua. – Eu não quero revolver esse passado porque ele não dignifica a maioria dos envolvidos, o que importa é daqui para frente, o que nós vamos fazer para tirar o Estado da situação que se encontra. Eu poderia usar os 10 minutos falando do mérito de quem governa no momento, mas nem a isso estou me propondo a fazer, por entender que não é o momento oportuno. Agora é pensar para frente. Vamos ver como vai avançar o Estado, calcado naquilo que precisamos para resolver esses problemas, ou vão ficar nesse chove não molha de sempre? Não adianta chorar sobre os ovos derramados! Aconteceu, passou... Então, eram essas as minhas colocações que eu gostaria de fazer, sempre enfatizando uma coisa, que eu não quero agir como se fosse líder do Governo. Quero deixar bem claro aqui que não quis e não quero, já recusei mais de uma vez. Quero continuar Corregedor, se puder, até o fim do meu mandato. Se os meus colegas me honraram com essa função, eu vou levá-la até o fim. Mas, também, eu não morro de amor por ela, poderia está me ocupando em outras coisas, ela me rouba muito tempo. Os senhores quando pisam na bola, me dão um trabalho enorme. Muito obrigado!

O Senhor Presidente (**Coronel Chagas) -** Não havendo mais orador inscrito para o Grande Expediente, passamos para a Ordem do Dia.

Discussão e votação, em turno único, do Projeto de Decreto Legislativo nº 020/13, que "aprova o nome da Senhora Rosirayna Maria Rodrigues Remor para exercer o cargo de Diretora Presidente da Agência de Defesa Agropecuária de Roraima – ADERR"; do Projeto de Decreto Legislativo nº 022/13, que "aprova o nome do Dr. Stélio Dener de Souza Cruz para exerce o cargo de Defensor Público Geral, da Defensoria Pública do Estado de Roraima"; e do Projeto de Decreto Legislativo nº 027/13, que "Aprova o nome da Professora Doutora Patrícia Macedo de Castro para exercer o cargo de Reitora *pro tempore* da Universidade Estadual de Roraima".

Solicito ao Senhor Primeiro Secretário proceder à verificação de quórum.

O Senhor Primeiro Secretário (**Mecias de Jesus**) – Senhor Presidente, não há quórum para deliberar as matérias constantes na pauta da Ordem do Dia.

O Senhor Presidente (**Coronel Chagas**) - Não havendo quórum para deliberação das matérias, transfiro as matérias constantes na pauta da Ordem do Dia para a Sessão seguinte.

Passamos para o Expediente de Explicações Pessoais.

O Senhor Deputado Soldado Sampaio – Senhor Presidente, quero lamentar pelo fato das ausências dos colegas que registram a presença no Plenário, e não ficam na Sessão. Termina mais uma Sessão sem podermos votar, algo simples. Ontem foi tirada toda a matéria da Ordem do Dia por falta de quórum. O líder do Governo se sentiu confortável: retirou o projeto e colocou para a Ordem do Dia de hoje. Vi muitas vezes aqui na Sessão, em reuniões nossas na Mesa, sermos pressionados. Lembro muito bem quando o movimento passou 30 dias, que era um discurso só: "esta Casa não vota porque tem movimento, esta Casa não vota porque estamos sendo vaiados, nos sentindo desconfortáveis com a presença dos cidadãos cobrando seus direitos". Ou seja, quando há cidadão cobrando está sujeito à segurança de deputados. O próprio deputado não se sente confortável, de uma forma ou de outra, de não ser compreendido pela plateia, ou ser vaiado, aplaudido, e quando estamos somente nós aqui, não votamos. É preocupante o caminhar desta Casa. Com três anos de mandato, o que vejo no final do ano, entre o dia 24 e 25, se vota tudo que não foi votado no semestre e muitas vezes se vota a toque de caixa, através de Sessão Extraordinária. Portanto, lamento, poderíamos votar isso de maneira paulatina, fazer discussão ponto por ponto dos projetos, se realmente houvesse o compromisso maior desta Casa em discutir as matérias que aqui estão. Só tenho a lamentar a ausência dos colegas que há várias Sessões não vêm se fazendo presente. Um ou outro está em resolução, os demais vieram aqui e foram embora sem dá a menor satisfação para sociedade e nem para a Mesa Diretora. Obrigado.

O Senhor Deputado Remídio Monai – Senhor Presidente, como membro da Mesa, quero aqui registrar que nós só temos quatro Deputados de Resolução. Nós deveríamos ter aqui 20 Deputados. Sei que os Deputados têm atuações fora da Assembleia, mas a prioridade são as Sessões. Quero deixar o protesto. Se a Casa não tomar uma decisão, as eleições estão se aproximando e os Deputados vão atrás de votos pelo interior e não vão comparecer aqui. O Presidente Chico Guerra tem que tomar alguma atitude.

Solicito que sejam registrados os nomes dos Deputados que estão presentes para que possamos, na próxima Sessão, ter quórum e votarmos as matérias que estão pendentes na Casa. Obrigado.

O Senhor Presidente (Coronel Chagas) – Não havendo mais nenhum Deputado que queira usar de Explicações Pessoais e não havendo mais nada a tratar, dou por encerrada a Sessão e convoco outra para o dia 05, à hora regimental.

Estiveram presentes os Senhores Deputados: Â**ngela Portella**, **Aurelina Medeiros, Célio Wanderley, Chicão da Silveira, Coronel Chagas, Erci de Moraes, Flamarion Portela, Gabriel Picanço, George Melo, Ionilson Sampaio, Jânio Xingú, Marcelo Cabral, Marcelo Natanael, Mecias de Jesus, Remídio Monai e Soldado Sampaio.**

Aprovada Ata Sucinta em: 05/11/13

ATOS FINANCEIROS

ALE/SEFIN/MEMO Nº 060/13 Boa Vista-RR, 14 de novembro de 2013

Excelentíssima Senhora
ELÂNDIA GOMES ARAÚJO
Gerente de Documentos Gerais da ALE/RR

Senhora Gerente,

Com os nossos cordiais cumprimentos, encaminhamos, conforme a Lei de Responsabilidade Fiscal nº 101/2000, o **Relatório Resumido de Execução Orçamentária deste Poder Legislativo, referente ao 5º bimestre de 2013**, para **publicação no Diário da Assembléia**, conforme quadro anexo.

Cordialmente,

Francisco Carmozildo H. de Araújo
Gerente de Orçamento

PODER LEGISLATIVO
ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RORAIMA
RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA
BALANÇO ORÇAMENTÁRIO
ORÇAMENTO FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL
JANEIRO A DEZEMBRO: 2013 / BIMESTRE: SETEMBRO OUTUBRO/2013

RREO - ANEXO I (LRF, Art. 52, Inciso I, alíneas "a" e "b" do Inciso II e §1º - Anexo I) R$ (reais)1,00

RECEITAS	PREVISÃO ANUAL		RECEITAS REALIZADAS				SALDO A REALIZAR
	INICIAL	ATUALIZADA (a)	No Bimestre (b)	% (b/a)	Até o bimestre (c)	% (c/a)	(a-c)
RECEITAS CORRENTES	132.224.835,00	145.075.135,00					145.075.135,00
TRANFERÊNCIAS CORRENTES	132.224.835,00	145.075.135,00	___	___	___	___	145.075.135,00
Transferências Intragovernamentais	132.224.835,00	145.075.135,00	___	___	___	___	145.075.135,00
RECEITAS DE CAPITAL	6.000.000,00	1.649.700,00	___	___	___	___	1.649.700,00
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	6.000.000,00	1.649.700,00	___	___	___	___	1.649.700,00
Transferências Intragovernamentais	6.000.000,00	1.649.700,00	___	___	___	___	1.649.700,00
			___	___	___	___	
SUBTOTAL DAS RECEITAS (I)	138.224.835,00	146.724.835,00	___	___	___	___	146.724.835,00
DÉFICIT (II)	___	___					___
TOTAL (I) + (II)	138.224.835,00	146.724.835,00	___	___	___	___	146.724.835,00

DESPESAS	PREVISÃO ANUAL		DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS			SALDO (b f)
	INICIAL (a)	ATUALIZADA (b)	No Bimestre (c)	Até o Bimestre(d)	No Bimestre (e)	Até o Bimestre (f)	% (f/b)	
DESPESAS CORRENTES	132.224.835,00	145.075.135,00	2.079.344,83	139.736.591,93	25.404.091,20	126.814.784,54	87	18.260.350,46
Pessoal/Encargos Sociais	132.224.835,00	70.974.970,00	4.313.429,88	70.767.107,38	13.721.605,60	69.062.518,67	97	1.912.421,33
Outras Despesas Correntes	132.224.835,00	74.100.165,00	(2.234.085,05)	68.969.484,55	11.682.485,60	57.752.235,87	78	16.347.929,13
DESPESAS DE CAPITAL	6.000.000,00	1.649.700,00	375.383,99	735.705,81	118.000,00	478.321,82	29	1.171.378,18
Investimentos	6.000.000,00	1.649.700,00	375.383,99	735.705,81	118.000,00	478.321,82	29	1.171.378,18
INVERSÕES FINANCEIRAS	___	___						
SUBTOTAL DAS DESPESAS (I)	138.224.835,00	146.724.835,00	2.454.728,82	140.472.297,74	25.522.091,20	127.293.106,36	87	19.431.728,64
SUPERÁVIT (II)	___	___						
TOTAL (I) + (II)	138.224.835,00	146.724.835,00	2.454.728,82	140.472.297,74	25.522.091,20	127.293.106,36	87	19.431.728,64

Fonte: FIPLAN Gerência de Contabilidade/ALE

Obs: Valores sujeito a alterações.

Dep. Francisco de Sales Guerra Neto
Presidente da Assembléia Legislativa

Tatiane Rodrigues Bezerra de Andrade
Diretora Financeira

Cristiane Romênia Fonseca de Almeida
Controladora Geral ALE/RR

PODER LEGISLATIVO
ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RORAIMA
RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA
BALANÇO ORÇAMENTÁRIO
ORÇAMENTO FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL
JANEIRO A DEZEMBRO: 2013 / BIMESTRE: SETEMBRO – OUTUBRO/2013 R$ (reais) 1,00

FUNÇÃO/SUBFUNÇÃO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (a)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		
			No Bimestre (b)	Até o Bimestre (c)	No Bimestre (d)	Até o Bimestre (e)	% (e/total a)
LEGISLATIVA	138.224.835,00	146.724.835,00	2.454.728,82	140.472.297,74	25.522.091,20	127.293.106,36	87
Ação Legislativa	138.224.835,00	146.724.835,00	2.454.728,82	140.472.297,74	25.522.091,20	127.293.106,36	87
TOTAL	138.224.835,00	146.724.835,00	2.454.728,82	140.472.297,74	25.522.091,20	127.293.106,36	87

FONTE:FIPLAN- Gerência de Contabilidade/ALE

Obs: Valores sujeito a alterações.

Dep. Francisco de Sales Guerra Neto
Presidente da Assembléia Legislativa

Tatiane Rodrigues Bezerra de Andrade
Diretora Financeira

Cristiane Romênia Fonseca de Almeida
Controladora Geral ALE/RR

PODER LEGISLATIVO
ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RORAIMA
FUNDO ESPECIAL DO PODER LEGISLATIVO - FUNESPLE
RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA
BALANÇO ORÇAMENTÁRIO
ORÇAMENTO FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL
JANEIRO A DEZEMBRO: 2013 / BIMESTRE:SETEMBRO—OUTUBRO/2013

RREO - ANEXO I (LRF, Art. 52, Inciso I, alíneas "a" e "b" do Inciso II e §1º - Anexo I) R$ (reais) 1,00

RECEITAS	PREVISÃO ANUAL		RECEITAS REALIZADAS				SALDO A REALIZAR
	INICIAL	ATUALIZADA (a)	No Bimestre (b)	% (b/a)	Até o bimestre (c)	% (c/a)	(a-c)
RECEITAS CORRENTES	100.000,00	100.000,00					100.000,00
TRANFERÊNCIAS CORRENTES	100.000,00	100.000,00					100.000,00
Transferências Intragovernamentais	100.000,00	100.000,00	—	—	—	—	100.000,00
RECEITAS DE CAPITAL	180.986,00	180.986,00					180.986,00
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	180.986,00	180.986,00	—	—	—	—	180.986,00
Transferências Intragovernamentais	180.986,00	180.986,00	—	—	—	—	180.986,00
SUBTOTAL DAS RECEITAS (I)	280.986,00	280.986,00	—	—	—	—	280.986,00
DÉFICIT (II)			—	—	—	—	
TOTAL (I) + (II)	280.986,00	280.986,00	—	—	—	—	280.986,00

DESPESAS	PREVISÃO ANUAL		DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS			SALDO (b-f)
	INICIAL (a)	ATUALIZADA (b)	No Bimestre (c)	Até o Bimestre(d)	No Bimestre (e)	Até o Bimestre (f)	% (f/b)	
DESPESAS CORRENTES	100.000,00	100.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	100.000,00
Pessoal/Encargos Sociais	—	—	—	—	—	—	—	—
Outras Despesas Correntes	100.000,00	100.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	100.000,00
DESPESAS DE CAPITAL	180.986,00	180.986,00					—	180.986,00
Investimentos	180.986,00	180.986,00	—	—	—	—	—	180.986,00
INVERSÕES FINANCEIRAS	—	—	—	—	—	—		
SUBTOTAL DAS DESPESAS (I)	280.986,00	280.986,00						280.986,00
SUPERÁVIT (II)			—	—	—	—		
TOTAL (I) + (II)	280.986,00	280.986,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	280.986,00

Fonte: FIPLAN –Gerência de Contabilidade/ALE

Obs: Valores sujeito a alterações.

Dep. Francisco de Sales Guerra Neto
Presidente da Assembléia Legislativa

Tatiane Rodrigues Bezerra de Andrade
Diretora Financeira

Cristiane Romênia Fonseca de Almeida
Controladora Geral ALE/RR

PODER LEGISLATIVO
ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RORAIMA
FUNDO ESPECIAL DO PODER LEGISLATIVO - FUNESPLE
RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA
BALANÇO ORÇAMENTÁRIO
ORÇAMENTO FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL
JANEIRO A DEZEMBRO: 2013 / BIMESTRE: SETEMBRO – OUTUBRO/2013 R$ (reais) 1,00

FUNÇÃO/SUBFUNÇÃO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (a)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		
			No Bimestre (b)	Até o Bimestre (c)	No Bimestre (d)	Até o Bimestre (e)	% (e/total a)
LEGISLATIVA	280.986,00	280.986,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ação Legislativa	280.986,00	280.986,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	280.986,00	280.986,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

FONTE: FIPLAN- Gerência de Contabilidade/ALE

Obs: Valores sujeito a alterações.

Dep. Francisco de Sales Guerra Neto
Presidente da Assembléia Legislativa

Tatiane Rodrigues Bezerra de Andrade
Diretora Financeira

Cristiane Romênia Fonseca de Almeida
Controladora Geral ALE/RR

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
DO ESTADO DE RORAIMA
A Força do Povo

PRAÇA DO CENTRO CÍVICO, Nº 202, CENTRO